

DOS 21 AOS 28 ANOS

Durante nossa existência terrestre estamos vivendo alternativamente nesse Mundo Físico, ou seja, estamos sob a Lei dos Ciclos Alternados a qual decreta a sucessão de fluxo e refluxo, do dia e da noite, do verão e do inverno, da vigília e do sono.

Aqui semeamos as ações e ganhamos experiências com respeito ao nosso horóscopo.

Dispomos dos seguintes instrumentos: um veículo Espírito Divino, um veículo Espírito de Vida, um veículo Espírito Humano, um veículo Mente, um Corpo de Desejos, um Corpo Vital e um Corpo Denso.

E, atualmente, nosso Campo de Evolução se resume em trabalharmos somente em 3 Mundos: Mundo Físico, Mundo do Desejo e Mundo do Pensamento.

Todas as vezes que morremos neste Mundo Físico, nascemos nos Mundos espirituais. Então, estamos prontos a assimilar os frutos da nossa existência terrestre e incorporá-los como nossos poderes nos Mundos espirituais.

Portanto, daqui nós já concluímos que nascimento e morte nessa vida terrestre não são mais do que passagens de uma fase da nossa vida para outra e mais: a vida que agora nós vivemos não é mais do que uma das muitas da série.

É aqui que nos livramos do nosso Corpo Denso, levando conosco o seu Átomo-semente, resumo de tudo que aprendemos. Nesse momento tudo que passamos nessa existência recém-terminada, e que está gravado no Átomo-semente do Corpo Denso, transferimos para o Átomo-semente Corpo de Desejos.

Terminada essa transferência nos livramos do nosso Corpo Vital, levando conosco o seu Átomo-semente.

Despertamos no Mundo do Desejo. Entramos no Purgatório, que se localiza nas três Regiões inferiores do Mundo do Desejo. Repudiamos todos os desejos e as emoções inferiores, que resultaram em ações ou não e que resultaram em sofrimentos e dores aos outros, sentindo triplamente todo o mal que ocasionamos. A resultado dessa atividade é chamada de consciência.

Após o que entramos no nosso Primeiro Céu, que se localiza nas três Regiões superiores do Mundo do Desejo. Assimilamos toda a gratidão, resultado de desejos e emoções superiores, que resultaram em ações ou não e que resultaram em alegrias, gratidões e regozijos dos outros, sentindo triplamente todo o bem que ocasionamos. A quintessência do bem se transforma em benevolência e altruísmo.

Depois nos livramos do nosso Corpo de Desejos, levando conosco somente o seu Átomo-semente. Entramos no Segundo Céu, que se localiza na Região Concreta do Mundo do Pensamento. Exercemos nosso poder

criador em toda sua plenitude. Ajudamos a criar novos Corpos, novos ambientes, nova flora e fauna para as vidas futuras terrestres nossa e de outros seres humanos.

Em seguida, nos livramos da Mente levando conosco somente o Átomo-semente.

Ultrapassamos a Região central do Mundo do Pensamento, a conhecida Região das Forças Arquetípicas.

Entramos no Terceiro Céu, que se localiza Região Abstrata do Mundo do Pensamento. Estamos sem nenhum dos Corpos e sem a Mente. Estamos Uno com Deus. A consciência de que o objetivo dessas existências terrestres é a aquisição de experiências é a mais completa possível. Estamos ávidos para cumprir as promessas que fizemos a nossos amigos ou inimigos; para colher a alegria ou sofrer a dor, que são os frutos de nossas existências anteriores nesse Planeta Terra devido a lições (que nada mais é do que como cumprir com as Leis de Deus aqui). Quando nos aparece uma possível oportunidade, com a vontade que temos para renascer, começamos o processo de mais um renascimento aqui. Os Anjos do Destino nos fornecem uma indispensável e necessária ajuda: “como escolher a vida terrestre?”, “o que fazer para renascer?” e “como não nos deixar desistir quando estivermos cegos para os Mundos espirituais?”

Do Mundo do Pensamento, utilizamos o Átomo-semente da Mente, colhendo materiais afins para construir uma nova Mente. Do Mundo do Desejo, utilizamos o Átomo-semente do Corpo de Desejos colhendo materiais afins para construir um novo Corpo de Desejos.

Da Região Etérica do Mundo Físico, nós utilizamos o Átomo-semente do Corpo Vital, colhendo materiais afins de Éteres: Químico e de Vida para o nosso Corpo Vital. Os materiais dos Éteres superiores: Luminoso e Refletor são atraídos pelas forças que compõe o nosso próximo principal Corpo, “o dourado vestido de bodas”, o Corpo Alma.

Os Anjos do Destino modelam o nosso Corpo Vital, que dará a forma ao nosso Corpo Denso. Colocam o Átomo-semente do nosso Corpo Denso na cabeça do espermatozóide que fecundará o óvulo. E a matriz do novo Corpo Vital no útero da futura mãe.

E estamos de volta, manifestados com os nossos veículos: um veículo Espírito Divino, um veículo Espírito de Vida, um veículo Espírito Humano, um veículo Mente, um Corpo de Desejos, um Corpo Vital e um Corpo Denso.

Essa é a nossa constituição conhecida como sétupla.

Os Átomos-sementes estão nas suas posições de recepção dos ensinamentos que adquiriremos: o Átomo-semente do Corpo Denso na posição relativa no ápice do ventrículo esquerdo do coração; o Átomo-semente do Corpo Vital na posição relativa no Corpo Denso, conhecida como Plexo Celíaco, Plexo Solar ou “boca do estômago”; o Átomo-semente do Corpo de Desejos na posição relativa no Corpo Denso onde está o Fígado; o Átomo-semente da Mente na posição relativa no Corpo Denso onde está o seio frontal.

Conectamos os nossos Átomos-sementes através de um Cordão, conhecido como Cordão Prateado, tríplice em sua constituição. Assim, nasce o Corpo Denso. Inicia-se a Infância, primeiro período setenário (0-7). Aqui, timidamente, começa a continuação do nosso trabalho de espiritualização do nosso Corpo Denso, ou seja: trabalhamos através do nosso veículo Espírito Divino no nosso Corpo Denso extraindo a quintessência desse trabalho construindo, assim, mais um pouquinho da nossa Alma Consciente. Não esqueçamos das duas palavras-chaves que devemos praticar, como educadores, ou exemplos, para os nossos irmãos (filhos naturais ou espirituais) nesse primeiro período setenário: para os pais ou responsáveis, através do exemplo; estimulando os filhos a imitação.

Por volta dos 7 anos o nosso novo Corpo Vital nasce. A pressão normal do ar retém o nosso Corpo Vital dentro do nosso Corpo Denso mais do que nunca, cada um dos átomos prismáticos que compõe os Éteres Inferiores do nosso Corpo Vital Irradiam de si mesmos as linhas de força que fazem volutar os átomos físicos em que estão inseridos, provendo a vitalidade do nosso Corpo Denso. Quando estamos bem de saúde, a direção dessas linhas de força estende-se além da periferia do nosso Corpo Denso (por volta de 4 cm). Inicia-se a Puberdade, o segundo período setenário (7-14). Aqui, timidamente, começa a continuação do nosso trabalho de espiritualização do nosso Corpo Vital, ou seja: trabalhamos através do nosso veículo Espírito de Vida no nosso Corpo Vital extraindo a quintessência desse trabalho construindo, assim, mais um pouquinho da nossa Alma Intelectual. Não esqueçamos das duas palavras-chaves que devemos praticar, como educadores, ou exemplos, para os nossos irmãos (filhos naturais ou espirituais) nesse segundo período setenário: para os pais ou responsáveis, autoridade; estimulando em os filhos o discipulado.

Por volta dos 14 anos, nasce o nosso Corpo de Desejos. Inicia-se a Adolescência, o terceiro período setenário (14-21). Aqui, timidamente, começa a continuação do nosso trabalho de espiritualização do nosso Corpo de Desejos, ou seja: trabalhamos através do nosso veículo Espírito Humano no nosso Corpo de Desejos extraindo a quintessência desse trabalho construindo, assim, mais um pouquinho da nossa Alma Emocional. Começa a primeira luta interna, entre: o Corpo Vital (construindo o Corpo Denso) e o Corpo de Desejos (destruindo o Corpo Denso). Resultado disso: consciência no Mundo Físico. Não esqueçamos das duas palavras-chaves que devemos praticar, como educadores, ou exemplos, para os nossos irmãos (filhos naturais ou espirituais) nesse terceiro período setenário: para os pais ou responsáveis, pelo conselho (ou sugestão); estimulando os filhos a valorizar o exemplo.

Até aqui nossa Mente não nasceu, está latente. Todos os nossos pensamentos e ideias são nutridos por material mental fornecido pela Mente Macrocósmica que nada mais é do que a Região Concreta do Mundo do Pensamento. Em torno dos 21 anos nasce a Mente, e se atinge a maioridade, pois até a lei também reconhece esta como a idade mínima para a maioridade do indivíduo, e para que esse possa exercer as suas prerrogativas de cidadão.

É importante notar que o calor apropriado para a nossa (nós, Ego) expressão real não se manifesta enquanto a Mente não tenha nascido da Mente Concreta macrocósmica, quando não atingimos, aproximadamente, vinte e um anos.

Inicia-se o quarto período setenário (21-28). Começa a segunda luta interna, entre: a Mente, voando de uma descoberta material para outra, ansiosa, satisfazendo apenas com explicações materialmente demonstráveis sobre o mundo e o Coração, que sente, instintivamente, que algo de maior existe e, aspira aquilo que pressente como verdade. Resultado disso: a busca incessante do equilíbrio entre cabeça e coração.

Com o foco despertado – a Mente, o foco pelo qual nós, Egos, trabalhamos sobre as ferramentas, os nossos Corpos – o nosso trabalho de espiritualização dos nossos três Corpos se torna mais efetivo e eficiente: pela Observação e da ação reta e, com isso, da experiência, cresce a nossa Alma Consciente; pelo Discernimento (distinguir aquilo que é essencial daquilo que não tem importância) e do cultivo de bons hábitos cresce a nossa Alma Intelectual; e pela devoção a ideais elevados (que nos ajuda a restringir os nossos instintos animais) expressando somente desejos superiores, crescer nossa Alma Emocional.

Se até aos 21 anos temos a desculpa de ainda sermos manipulados exteriormente devido a algum veículo ainda latente, ou algum polo de algum veículo ainda inativo agora não temos mais. Mais do que nunca, daqui para frente, estamos sob a Lei da Consequência. A partir daqui somos um ser com todos os instrumentos ativos, prontos para serem utilizados. Cabe a nós, a nossa vontade, utilizarmos bem ou não tais instrumentos.

Se todos os cuidados que apontamos nos três períodos setenários anteriores foram tomados torna-se mais fácil atuarmos nesse quarto período setenário, no tocante aos cuidados com os nossos veículos para melhor utilizá-los como instrumentos de aprendizagem nessa existência.